

SUMÁRIO



Prefeitura de Caridade - CE

Assistente Social em Atividade Educacional

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto. Situação comunicativa. Pressuposto e subtexto. Inferência. Ambiguidade. Polissemia. Intertextualidade. Tipos de linguagem.....	1
Tipos e gêneros textuais	15
Estrutura textual. Progressão temática. Paragrafação. Enunciado. Coesão. Coerência	24
Variações linguísticas. Formalidade e informalidade. Propriedade lexical. Adequação da linguagem	39
Fonética e fonologia. Encontros consonantais, encontros vocálicos, dígrafos	44
Acentuação gráfica.....	46
Pontuação	48
Ortografia.....	59
Morfologia: classes de palavras	66
Processo de formação das palavras	78
Funções da linguagem	86
Análise sintática dos períodos simples e composto	87
Concordância verbal e nominal	96
Regência verbal e nominal.....	102
Sintaxe de colocação	109
Questões	111
Gabarito.....	118

SUMÁRIO

SUMÁRIO



MATEMÁTICA

Números relativos inteiros e fracionários: operações e suas propriedades (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação); Frações ordinárias e decimais; Números decimais: propriedades e operações; Expressões numéricas; Conjuntos Numéricos: números naturais e inteiros (divisibilidade, números primos, fatoração, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum), números racionais e irracionais (reta numérica, valor absoluto, representação decimal), números reais (relação de ordem e intervalos), operações	1
Múltiplos e divisores: máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum	19
Equações do 1º e 2º grau	22
Problemas	36
Sistemas de medida de tempo; Sistema métrico decimal	39
Sistema monetário brasileiro	45
Problemas, números e grandezas proporcionais: razões e proporções; Divisão em partes proporcionais	48
Regra de três simples e composta	50
Porcentagem	52
Juro simples: juros, capital, tempo, taxas e montantes	54
Fundamentos da Teoria dos Conjuntos	56
Funções: estudo das relações, elementos e classificação	59
Diagonais, soma dos ângulos externos e internos, estudo dos quadriláteros e triângulos, congruências e semelhanças, relações métricas dos triângulos; Área: polígonos e suas partes	76
Geometria Espacial: retas e planos no espaço (paralelismo e perpendicularismo), poliedros regulares, pirâmides, prismas, cilindro, cone e esfera (elementos e equações)	89
Questões	97
Gabarito	102

ATUALIDADES E CONVIVÊNCIA SOCIETÁRIA

Evolução histórica, geográfica, econômica, política e cultural do município de Caridade	1
Acontecimentos e fatos relevantes e atuais do contexto internacional, nacional, estadual e do município de Caridade	7
Arte e cultura	14
Ciência, tecnologia e inovação	22

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Democracia, ética e cidadania	28
Ecologia/biodiversidade.....	32
Globalização e geopolítica	38
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.....	42
Responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor	50
Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero	56
Tecnologias de Informação e Comunicação.....	61
Vida urbana e rural	67
Violência e drogas	72
Ética profissional e relações humanas no trabalho; Ética moral e cidadania	78

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Serviço Social, Políticas Públicas e Privadas.....	1
História e constituição da categoria profissional	8
Papel do assistente social na equipe multiprofissional	15
Atuação do assistente social em equipes interprofissionais e interdisciplinares	21
O Serviço Social e a Seguridade Social.....	23
Assistência e Cidadania	32
Questões sociais decorrentes da realidade: família, criança, adolescente, idoso e pessoa com necessidades especiais	37
Educação em saúde e previdência do trabalho	41
Atuação do Serviço Social na Administração de Políticas Sociais.....	46
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei 8.069/90.....	49
Lei nº 8.842/94 que fixa a Política Nacional do Idoso	116
Estatuto do Idoso.....	120
Estatuto da Pessoa Portadora de Deficiência	140
Ações de Biossegurança.....	172
Humanização da Assistência Social.....	177
Serviço Social na sociedade	182
O serviço social e a saúde do trabalhador diante das mudanças na produção, organização e gestão do trabalho	187
História da política social.....	190
O mundo do trabalho na era da reestruturação produtiva e da mundialização do capital	195
A família e o serviço social	200
Administração e planejamento em serviço social.....	203
Atuação do assistente social em equipes interprofissionais e interdisciplinares	207



SUMÁRIO



Lei de Regulamentação da Profissão – Lei 8662 de junho de 1993	207
Lei orgânica da Assistência Social – Lei 8742 de 7 de setembro de 1993	211
Relações humanas no trabalho.....	229
Ética, moral e cidadania no trabalho social.....	235
Código de ética profissional	238
Questões	248
Gabarito.....	254

SUMÁRIO



SITUAÇÃO COMUNICATIVA

A situação comunicativa é o contexto em que ocorre a interação entre os participantes de um ato comunicativo. Ela compreende os elementos fundamentais da comunicação e é crucial para a interpretação adequada de um texto ou enunciado, seja ele verbal ou não verbal.

Entender a situação comunicativa permite ao leitor identificar as intenções do emissor, a natureza da mensagem, e os fatores que influenciam a recepção pelo destinatário.

► Elementos da Situação Comunicativa

- **Emissor:** Aquele que produz e envia a mensagem. Pode ser uma pessoa, instituição ou grupo.
- **Exemplo:** Um professor explicando um conceito para seus alunos.
- **Receptor:** Quem recebe a mensagem e a interpreta. Pode ser individual ou coletivo.
- **Exemplo:** Os alunos que escutam a explicação do professor.
- **Mensagem:** O conteúdo transmitido pelo emissor ao receptor.
- **Exemplo:** As palavras ou conceitos usados pelo professor na explicação.
- **Canal:** O meio pelo qual a mensagem é transmitida. Pode ser oral, escrito, visual ou eletrônico.
- **Exemplo:** A fala do professor (oral) ou os slides utilizados na aula (visual).
- **Código:** O sistema de sinais compartilhado entre emissor e receptor. Na maioria dos casos, é a língua, mas pode incluir imagens, sons ou gestos.
- **Exemplo:** O idioma português usado na explicação.
- **Contexto:** O conjunto de circunstâncias que envolve a comunicação, incluindo fatores culturais, sociais, históricos e físicos.
- **Exemplo:** A aula em um ambiente escolar, com um tema específico de estudo.

► Importância da Situação Comunicativa

A análise da situação comunicativa é fundamental para compreender as intenções por trás de um texto ou enunciado. Sem considerar o contexto, há o risco de interpretações equivocadas.

Em uma prova, por exemplo, uma questão pode exigir que o candidato interprete um texto considerando as condições em que foi produzido, o público-alvo e o objetivo.

Exemplo prático:

Imagine a seguinte mensagem escrita em uma placa:

“Proibido estacionar das 8h às 18h.”

Para interpretar corretamente, é necessário considerar o contexto da situação comunicativa: trata-se de uma norma reguladora do espaço urbano, destinada a motoristas, que estabelece limites específicos de tempo.

Exemplos de Situações Comunicativas

- **Diálogo informal:** Uma conversa entre amigos onde o contexto é mais descontraído, e o código usado pode incluir gírias ou expressões regionais.
- **Mensagem:** “Vamos ao cinema hoje?”
- **Canal:** Fala direta ou mensagem de texto.



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

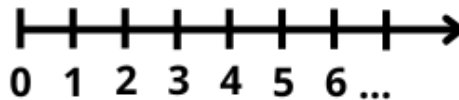
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ($\mathbb{N}$)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.



O SURGIMENTO DE CARIDADE NO CONTEXTO DO SERTÃO CEARENSE

O município de Caridade, situado na região central do estado do Ceará, ocupa uma posição geográfica privilegiada entre o Sertão Central e o Maciço de Baturité. Sua origem e desenvolvimento estão profundamente ligados aos fluxos migratórios, econômicos e culturais que marcaram o interior cearense a partir do século XVII. Localizado às margens de importantes rotas de escoamento da pecuária, Caridade emergiu inicialmente como ponto de apoio para viajantes e comerciantes, transformando-se com o tempo em uma comunidade estruturada, com identidade própria e forte influência religiosa.

Para compreendermos o surgimento de Caridade, é necessário inseri-la no contexto mais amplo da ocupação do sertão nordestino, onde as dinâmicas sociais, econômicas e territoriais foram moldadas principalmente pela pecuária extensiva, pelo sistema de sesmarias e pelas missões religiosas, fatores que também definiram a trajetória de muitos municípios cearenses.

► Ocupação indígena e o início da colonização

Antes da chegada dos colonizadores europeus, a região onde hoje se encontra Caridade era habitada por grupos indígenas, destacando-se as etnias Jenipapo e Kanyndé, que ocupavam terras no entorno do Maciço de Baturité. Esses povos mantinham uma relação direta com os recursos naturais da região, praticando atividades de subsistência e preservando seus modos de vida tradicionais.

Com a colonização portuguesa e a política de concessão de terras via sistema de sesmarias, iniciado no século XVII, os territórios indígenas passaram a ser ocupados por grandes fazendas. Esse modelo de distribuição de terras tinha o objetivo de incentivar o povoamento e a produção econômica. Na região de Caridade, como em boa parte do sertão cearense, a pecuária extensiva tornou-se a principal atividade econômica, com destaque para a criação de gado voltado à produção de carne de sol e charque, produtos essenciais para o abastecimento das populações urbanas e das tropas militares.

► A estrada dos sertões e a formação do núcleo inicial

Um dos fatores determinantes para o surgimento e desenvolvimento de Caridade foi sua localização estratégica à beira da antiga estrada dos sertões, que ligava o interior cearense às regiões de Maranguape e Fortaleza. Essa estrada era um importante corredor comercial por onde transitavam tropas, vaqueiros, comerciantes e criadores de gado oriundos de Boa Viagem, Santa Quitéria e Inhamuns, com destino às feiras e mercados da capital.

A presença constante de viajantes e a movimentação de rebanhos estimularam o surgimento de pontos de parada e abastecimento, como pequenas fazendas e povoados. Um desses pontos foi a Fazenda Kágado, fundada em 1860 pelo Coronel Antônio Gaspar da Silveira, às margens do rio Macaco, próximo ao Serrote Kágado. A fazenda rapidamente se transformou em um povoado comercialmente ativo, impulsionado pela feira de gado e pelas trocas comerciais com regiões vizinhas.

► A força da religiosidade e a mudança de nome

No ano de 1880, uma missão de penitência liderada pelo Reverendo Padre José Tomais marcou um novo momento para o povoado. Durante essa missão religiosa, foi erguida uma capela dedicada a Santo Antônio de Lisboa, e o nome da localidade foi alterado de “Kágado” para Caridade – nome simbólico que refletia os valores cristãos promovidos pelo missionário.

A religiosidade, elemento central na organização social dos povoados sertanejos, teve papel essencial no processo de formação da identidade cultural de Caridade. A construção da primeira capela, com terreno doado pelo próprio Coronel Antônio Gaspar, fortaleceu o vínculo da comunidade com a fé católica e promoveu a coesão social entre os habitantes.



FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL E SUA INSERÇÃO NAS POLÍTICAS SOCIAIS

O Serviço Social é uma profissão que atua diretamente no campo das políticas sociais, sendo historicamente ligado às ações do Estado e de instituições da sociedade civil voltadas à proteção e ao atendimento das populações em situação de vulnerabilidade. No Brasil, essa profissão se consolidou no século XX como uma resposta à intensificação das desigualdades sociais geradas pelo processo de industrialização e urbanização aceleradas, especialmente a partir da década de 1930.

Desde sua origem, o Serviço Social tem como objeto central de intervenção a questão social, isto é, o conjunto das expressões das desigualdades econômicas, políticas e sociais decorrentes do modo de produção capitalista. Essa atuação se concretiza principalmente na mediação entre as necessidades da população e as políticas públicas e programas sociais disponíveis.

A ORIGEM E O DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL

O Serviço Social brasileiro surgiu em um contexto de forte influência da doutrina católica, em meio a transformações sociais provocadas pela urbanização, migração e crescente pobreza nas cidades. Nesse momento inicial, os assistentes sociais tinham um papel mais voltado à moralização das condutas e à ajuda individual, com uma atuação vinculada à filantropia e ao assistencialismo.

Com o passar das décadas, principalmente a partir dos anos 1960 e 1970, o Serviço Social passou por um importante processo de transformação teórica e política. Sob influência das teorias críticas da sociedade e da renovação profissional, a prática do assistente social passou a ser compreendida como intervenção técnica e crítica nas expressões da questão social, e não mais apenas como ajuda pontual.

Essa virada profissional foi consolidada no Projeto Ético-Político do Serviço Social, que se expressa hoje no compromisso com os direitos sociais, a democracia, a justiça social e a defesa intransigente da cidadania.

PRINCÍPIOS ÉTICO-POLÍTICOS DO SERVIÇO SOCIAL

O exercício profissional do Serviço Social é orientado por um conjunto de princípios éticos e políticos, formalizados no Código de Ética Profissional da categoria. Entre os principais, destacam-se:

- Compromisso com a libertação das classes oprimidas;
- Defesa dos direitos humanos e da universalização do acesso aos bens e serviços sociais;
- Atuação pautada pela democracia, participação popular e controle social das políticas públicas;
- Rejeição de práticas que reproduzam o autoritarismo, a discriminação ou qualquer forma de dominação social.

Esses princípios norteiam a prática cotidiana dos assistentes sociais, que atuam em espaços como escolas, hospitais, unidades de saúde, centros de referência de assistência social, instituições do sistema judiciário, organizações não governamentais, entre outros.

INSERÇÃO NAS POLÍTICAS SOCIAIS

As políticas sociais são o principal campo de atuação do Serviço Social. Por meio delas, o Estado busca responder às necessidades sociais básicas da população, como saúde, educação, moradia, previdência, assistência e trabalho. O Serviço Social atua na implementação, gestão, monitoramento e avaliação dessas políticas, ocupando funções técnicas, administrativas, pedagógicas e de articulação intersetorial.

É importante destacar que os profissionais do Serviço Social não são apenas executores de políticas: sua formação crítica os capacita a analisar, problematizar e intervir de forma estratégica nas contradições presentes no interior dessas políticas. Isso inclui:

- Identificar falhas e insuficiências no atendimento às demandas sociais;